

TERAPIA OCUPACIONAL NA PREVENÇÃO DO DELIRIUM POR MEIO DA ESTIMULAÇÃO COGNITIVA

Marília Ximenes Freitas Frota¹, Fátima Maria Coelho Bezerra Bastos², Joana Angélica Marques Pinheiro³

¹Terapeuta Ocupacional. E-mail: mariliaxff@gmail.com; ²Assistente Social. E-mail: fatimacbastos@yahoo.com.br; ³Fonoaudióloga. E-mail: joangelica2@gamil.com

Introdução: O delirium é uma condição importante em pacientes críticos, com impactos em longo prazo em termos de mortalidade, condição cognitiva e funcional, e também na qualidade de vida. O desenvolvimento do delirium pode prolongar a duração do internamento, isolamento social, comprometer a função cognitiva e aumentar a possibilidade de ocorrência de eventos adversos relacionados aos piores resultados funcionais, sendo também um preditor para complicações respiratórias e neurológicas, aumentando, assim, a mortalidade. Relatos recentes sugerem o papel da terapia ocupacional por meio da estimulação cognitiva na prevenção do delirium. **Objetivo:** Conhecer o papel da terapia ocupacional por meio da estimulação cognitiva sobre a prevenção para o delirium em pacientes críticos, além de sugerir perspectivas para pesquisas nesta área. **Método:** Optou-se pela pesquisa bibliográfica, construído a partir da seleção de artigos por meio de leituras e análise de referências bibliográficas Nacionais e Internacionais sobre a temática nas bases de dados LILACS, MEDLINE e SCIELO no período de janeiro a abril de 2024. **Resultados:** A estimulação cognitiva que tem como objetivo a manutenção da estimulação cerebral e contato com meio ambiente, em que o terapeuta ocupacional retém a atividade das funções mentais como orientação, atenção, memória, percepção, cálculo, soluções de problemas, linguagem aplicadas por meios de protocolos de estimulação e diálogo com o paciente. As evidências encontradas sugerem a eficácia da intervenção do terapeuta ocupacional por meio de estimulação cognitiva na prevenção do delirium, porém faz-se necessários estudos adicionais para expandir os achados relacionados a esta intervenção. **Considerações Finais:** Estudos revelam que a terapia ocupacional pode auxiliar o paciente crítico internado por meio da estimulação cognitiva, no controle do pensamento com experiência de si, consciência corporal, orientação espacial e temporal, possibilitando a evocação de memórias significativas e elaboração de sentimentos, medos, angústias, sonhos, perspectivas futuras quanto ao tratamento e quanto ao retorno à vida cotidiana, minimizando o impacto no processo hospitalar e promovendo uma melhora no desempenho ocupacional. Além da estimulação cognitiva, o terapeuta ocupacional intervém na prevenção do delirium por meio de diferentes atividades como estimulação multissensoriais, posicionamento, estimulação motora das extremidades superiores, treinamento em atividades básicas de vida diária e envolvimento da família. **Contribuições para a Saúde:** Esse estudo contribuirá como base para práticas da terapia ocupacional e pesquisadores, com o uso da estimulação cognitiva como estratégias terapêuticas de atividades baseadas em evidências para prevenção e manejo do delirium em pacientes críticos.

Descritores: Delirium, Prevenção, Terapia Ocupacional.